



SENADO FEDERAL
Instituto Legislativo Brasileiro - ILB

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco (18/06/2025), foi realizada reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da plataforma Teams, convocada pela presidente da CPA e representante da Coordenação do Programa Interlegis e Relações Institucionais (COINTER), Mariana Passos Barboza Moura Bispo.

A pauta da reunião incluiu os seguintes temas: a apresentação dos resultados do credenciamento e do relatório da comissão avaliadora; a apresentação dos novos membros da CPA, representando o corpo docente e a secretaria; a avaliação institucional referente ao ano de 2024, com destaque para as ações desenvolvidas pelas coordenações COTREN, COESUP e COINTER; a discussão sobre ações prioritárias para o segundo semestre, entre elas a constituição de grupo de trabalho para elaboração dos documentos de planejamento da escola; a deliberação sobre a inclusão de um novo representante da biblioteca na composição da CPA, como parte do processo de reestruturação da comissão; e, por fim, a interlocução entre o ILB e seus facilitadores, orientadores e avaliadores. Estiveram presentes, além da presidente, os seguintes membros: Carlos Eugênio Varella Escosteguy (representante do Instituto Legislativo Brasileiro – ILB), Florian Augusto Coutinho Madruga (representante da sociedade civil), Gabriela Agostinho Borges (representante da Secretaria de Gestão de Pessoas – SEGP), Ilan Álisson Ferreira Pinheiro (representante do corpo docente), Rainer Junio de Sousa (representante da Coordenação de Educação Superior – COESUP), Samuel Pinheiro Barguil (representante da Coordenação de Capacitação, Treinamento e Ensino – COTREN) e Vanessa Martins Ribeiro (secretária da CPA). A presidente Mariana abriu a reunião saudando os presentes e agradecendo o empenho da CPA no processo de credenciamento da Escola. Relatou o andamento da visita avaliativa realizada pelo MEC e informou que a CPA obteve nota máxima (5), tendo cumprido integralmente os requisitos exigidos pelo instrumento de avaliação externa. Destacou que o resultado é fruto do trabalho da comissão ao longo do tempo, incluindo composições anteriores, e que todos os envolvidos devem se sentir contemplados pela conquista. Ressaltou ainda que a publicação da portaria que oficializa a nota preliminar e autoriza o credenciamento ainda está pendente. Mariana compartilhou que apenas 3% das instituições de ensino superior brasileiras possuem nota máxima, conforme dados de 2023, o que evidencia a excelência da Escola de Governo do Senado. Na sequência, deu as boas-vindas à Vanessa, nova secretária da CPA, e informou que o novo representante docente, Rafael, não pôde participar da reunião. Comunicou ainda que a portaria de nomeação de ambos estava prevista para ser publicada no BASF naquela data. A presidente apresentou brevemente as atribuições da CPA, com destaque para sua responsabilidade na condução dos processos de avaliação interna. Explicou que as coordenações realizam as avaliações iniciais, cujos dados são repassados à CPA para sistematização e elaboração do relatório de autoavaliação, entregue anualmente até 31 de março. Enfatizou que a CPA contribui diretamente para a melhoria da qualidade das ações educacionais, ao identificar pontos fortes e fracos nas avaliações dos cursos e propor ações corretivas à Direção do ILB. Dando continuidade, Mariana solicitou que cada coordenação explicasse como conduz suas avaliações. Representando a COINTER, relatou que sua coordenação possui foco externo, atendendo Câmaras Municipais e pequenos municípios por meio de produtos tecnológicos e oficinas de capacitação. Informou que as inscrições para oficinas são feitas pela plataforma Saberes e que os certificados são emitidos apenas após o preenchimento da avaliação de reação. Em 2024, foi realizada a primeira avaliação de egressos, com envio de questionário online aos participantes das oficinas realizadas entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023, resultando em 184 respostas. Ressaltou que os resultados dessa pesquisa estão disponíveis e que a avaliação de egressos deve ser realizada anualmente. A COINTER, atualmente, avalia três frentes: alunos, egressos e instrutores/monitores. Na sequência, Samuel (COTREN) explicou que sua coordenação é dividida entre o



SENADO FEDERAL
Instituto Legislativo Brasileiro - ILB

serviço de treinamento presencial e o serviço de ensino a distância. Ambos aplicam avaliações de reação apenas aos concluintes. Os dados são compilados e analisados por um núcleo pedagógico, e os resultados são discutidos com os facilitadores, gerando ajustes nas ofertas futuras. Rainer (COESUP) informou que sua coordenação abrange três serviços: extensão, pós-graduação e secretaria. São aplicadas três avaliações em momentos distintos: avaliação de perfil e expectativas (antes do curso), avaliação ao final de cada disciplina (incluindo autoavaliação e avaliação do facilitador) e avaliação final do curso. Facilitadores e coordenação também realizam autoavaliação, e os dados são compilados em relatórios. Rainer apresentou gráficos demonstrando a avaliação positiva dos cursos. Mariana reforçou a importância de a CPA refletir sobre como utilizar os dados disponibilizados pelas coordenações para aprimorar os processos avaliativos. Passando à próxima pauta, a presidente apresentou as ações previstas para o segundo semestre: elaboração do plano e da matriz de autoavaliação institucional, documentos que deverão estar vigentes em 2026. Um grupo de trabalho será criado, sob a liderança de Vanessa, com apoio da comissão. Sugeriu a construção de um cronograma de atividades, reuniões e entregas. Em seguida, foi discutida a solicitação da biblioteca para compor a CPA. Mariana manifestou voto favorável, acompanhado por Telma América Venturelli, Gabriela Agostinho Borges, Florian Augusto Coutinho Madruga, Samuel Pinheiro Barguil, Carlos Eugênio Varella Escosteguy e Rainer Junio de Sousa, alcançando o quórum necessário. Ilan Álisson Ferreira Pinheiro votou contra, argumentando que a ampliação da composição da CPA pode fragilizar o direcionamento estratégico da comissão, mas afirmou respeitar a decisão do colegiado. Mariana informou que oficializará a alteração da composição da CPA e do regimento interno junto ao Gabinete. A última pauta tratou da interlocução do ILB com seus facilitadores, proposta pelo professor Rafael. Mariana provocou a reflexão sobre como tem sido realizado o feedback aos docentes. Telma sugeriu que a CPA tenha acesso como administradora à plataforma Saberes, o que permitiria dar retornos mais ágeis do que as próprias coordenações, que já estão envolvidas na execução dos cursos. Samuel destacou que esse processo já ocorre de forma estruturada na COTREN, por meio de relatórios pedagógicos discutidos com os facilitadores. Mariana relatou que, na COINTER, o feedback é fornecido apenas mediante solicitação dos docentes. Ilan observou a ausência de padronização entre as coordenações, o que dificulta o trabalho da CPA. Telma defendeu que a CPA pode contribuir justamente para promover essa uniformidade. Mariana finalizou ressaltando que a busca por padronização é viável, desde que se respeitem as especificidades de cada coordenação, considerando que todas utilizam a plataforma Saberes. Vanessa agradeceu a oportunidade de integrar a CPA. Mariana encerrou a reunião agradecendo a presença e a colaboração de todos.

Brasília, 18 de junho de 2025.

Redação: Vanessa Martins Ribeiro.

Participantes:

Mariana Passos Barboza Moura Bispo (Presidente da CPA),
Carlos Eugênio Varella Escosteguy,
Florian Augusto Coutinho Madruga,
Gabriela Agostinho Borges,
Ilan Álisson Ferreira Pinheiro,
Rainer Junio de Sousa,
Samuel Pinheiro Barguil,
Telma América Venturelli,
Thais Laerte Xavier de Sousa,
Vanessa Martins Ribeiro.